



PLANO DE TRABALHO

1 – Identificação do serviço

1.1 – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), visando prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários na seguinte modalidade:

() SCFV: para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos

(X) SCFV: centro de convivência inclusivo e intergeracional

1.2 Quantidade de grupos solicitados: **01** grupo com capacidade de atendimento de até 30 (trinta) usuários cada, totalizando **30** usuários.

1.3 Abrangência:

Região Leste

Unidade Pública de Referência – DAS Leste

G8 – Microrregião Central

2. Identificação da organização da sociedade civil

2.1 – Nome da instituição: Centro Educacional Integrado “Padre Santi Capriotti” – CEI

2.2 – CNPJ: 51.903.532/0001-70

2.3 – Nome unidade executora: Centro Educacional Integrado “Padre Santi Capriotti” – CEI

3. Unidade Executora

3.1. Nome da unidade executora: Centro Educacional Integrado Padre Santi Capriotti

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 51.903.532/0001-70

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): Rua DR Quirino, 1838/1856/1880, Centro, CEP 13.015-082

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): 19 32336560

3.5. E-mail da unidade executora: financeiro@ceicampinas.org.br

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

O CEI ocupa uma área de 2.170 m² no centro de Campinas, possuindo quatro edifícios em terreno contíguos nos endereços, Rua Doutor Quirino, 1838, 1856, 1880 e Rua Luzitana, 1769, sendo:

Um o principal (rua Doutor Quirino, 1856) com 975 m³ de área construída, das quais 650 m² com acessibilidade (piso 1 e 2) e 325m² com acesso via escada. Ao todo compreendendo seis salas de equipes, uma sala de apoio, um mini auditório, 1 sala de descompressão, 4 salas de atendimento, 4 salas de grupo, uma sala de formação, 1 refeitório e seis banheiros.



Um sobrado geminado com uma casa (rua Doutor Quirino, 1856), que utilizamos o primeiro piso de 315 m² com acessibilidade onde temos uma galeria expositiva com 4 salas, uma sala de oficinas, uma sala para atividades físicas em grupo, uma biblioteca e o bazar da organização.

Uma casa, com 120 m² que compreende 120m² acessível que compreende dois banheiros, uma sala de TV e atividades, uma sala de informática e um salão de atividades.

Uma área externa com uma saída para a rua Luzitana de 300 m² utilizadas para estacionamento ou eventos e uma área também externa de 330 m² para atividades onde está alocado o sistema de aquaponia educativa.

Essa área compreende também uma casa que está sendo preparada para ações de empreendedorismo social voltado para nossos usuários.

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o Serviço na unidade executora:

O CEI possui materiais permanentes de consumo e pedagógicos para desenvolvimento de atividades educativas e lúdicas; computadores para todos os técnicos e educadores com acesso a internet de banda larga; aparelhos telefônicos e celulares institucionais; transporte para uso das equipes e usuários; máquina copiadora; televisor; aparelhos de som; armários; softwares; mesa adaptada; jogos socioeducativos; teclado adaptado; banco de dado dos usuários e rede de serviço do território. Possuímos um carro de marca Fiat Doblo, prestador de serviços de transporte compartilhado entre os serviços da entidade.

4. Descrição da realidade que será objeto da parceria

O município de Campinas, o terceiro município mais populoso do Estado de São Paulo, tinha em 2022 (segundo dados do IBGE) uma população geral de 1.139.047 pessoas, com a densidade demográfica de 1.433,54 habitantes por quilômetro quadrado. A Fundação SEADE fez uma estimativa de população projetada para 1º de julho de 2023 de 1.193.760 (aproximadamente 54.700 pessoas a mais do que 2022), com densidade demográfica de 1.502,7 habitantes por quilômetro quadrado.

Desse total de população, quando dividimos por sexo, ainda com dados da Fundação SEADE, temos que 48,3% (576.081) são homens e 51,7% (617.679) são mulheres. Quando dividimos essa população por grupos etários, temos os seguintes grupos de idade:

Crianças e adolescentes de 0 a 14 anos – 17,1% (204.561)

Adolescentes e jovens de 15 a 29 anos – 19,9% (237.771)

Adultos de 30 a 59 anos – 45,2% - 539.067

Acima de 60 anos – 17,8% - (212.361)

O total de famílias em situação de vulnerabilidade social do município, cadastradas no Cadastro Único (fonte CECAD) em setembro de 2023 (com taxa de atualização dos cadastros naquele mês



de 84% dos cadastros totais) era de 141.361 famílias. Destas, 48% (67.767) são famílias em situação de pobreza, 19% (26.593) são de famílias de baixa renda e 33% (47.001) são de famílias com renda familiar acima de ½ salários-mínimos.

Quando tratamos de pessoas cadastradas no Cadastro Único, em setembro de 2023, temos um total de 320.864 pessoas. Destas 48% (153.223) em situação de pobreza, 23% (74.428) pessoas cadastradas em famílias de baixa renda e 29% (93.123) pessoas cadastradas em famílias acima de ½ salário-mínimo.

Temos no município, beneficiárias do Programa de Transferência de Renda - Programa Bolsa Família - um total de 162.652 pessoas, sendo estas pertencentes a 62.814 famílias beneficiárias. O valor dos benefícios tem uma média mensal de R\$668,81 por família, totalizando um montante mensal repassado de R\$ 41.802.571. (fonte SAGI).

O município de Campinas tem ainda, segundo dados do SAGICAD, 21.230 pessoas beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC), sendo 9.997 de pessoas com deficiência e 11.233 de pessoas idosas.

No que diz respeito ao desenvolvimento humano da cidade, o principal indicador utilizado é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), calculado pelo Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento e utilizado internacionalmente para comparar dados de desenvolvimento econômico e social e a qualidade de vida da população - no nível do município, o indicador disponibilizado e utilizado é o IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal). Neste indicador, a cidade ocupa a 17ª posição dentre os municípios do Estado de São Paulo, com um índice de 0,805 – considerado índice de desenvolvimento alto.

O FONSECA/Observatório do Trabalho de Campinas, em agosto de 2021, realizou uma pesquisa sobre a evolução dos saldos de empregos no município, entre os anos de 2011 e 2019. Os dados mostram que o saldo para o município foi negativo em mais de 26.000 empregos. Já em 2021 um novo resumo foi feito, o que trouxe neste ano um saldo positivo de um pouco mais de 12.000 empregos. Ainda que esse saldo deva ser comemorado, ainda há uma distância grande do saldo negativo registrado anteriormente. Essas informações representam apenas dados de trabalho formal.

Segundo dados do IBGE de 2021, o salário médio mensal no município era de 3.8 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 37.3%. Infelizmente não há estudos que comprovem a realidade do trabalho informal no município, tão presente na vida da população em situação de vulnerabilidade.



Administrativamente, a política municipal de assistência social divide a atuação no município em 05 macrorregiões: Regiões Leste, Norte, Sul, Sudoeste e Noroeste. A instituição Centro Educacional Integrado “Padre Santi Capriotti” – CEI está sediada na Região Leste do município. Com a falta de dados do IBGE 2020, há uma estimativa (2021) de que esta região seja a terceira mais populosa do município, com 21,42% da população (fonte Estudo Socioterritorial base para o Plano Municipal de Assistência Social do período 2022 – 2025).

Do total de habitantes da região Leste, 57,8% são mulheres e 45,2% são homens, sendo que a maioria das pessoas se autodeclaram branca. A análise do perfil etário, apontou que 12,7% possuem entre 0 e 6 anos; 16,3% de 7 a 14 anos; 5,2% de 15 a 17 anos; 17% de 18 a 29 anos; 35,3% de 30 a 59 anos e a população idosa representa 13,5% dos habitantes desta região (PMAS, 2018-2021, p. 33).

Com relação às famílias em situação de vulnerabilidade social da Região Leste, existem hoje 10.099 famílias cadastradas no Cadastro Único. Destas, 43,70% se encontram em situação de extrema pobreza, o que significa renda percapta de até R\$89,00. Importante ressaltar que a Região Leste, ainda que seja uma das regiões mais desenvolvidas economicamente, com uma população com uma renda mais alta, possui territórios onde há bolsões de pobreza e extrema vulnerabilidade social, sendo a terceira região com maior número de pessoas sem renda alguma (PMAS, 2018-2021, p. 15).

Das famílias cadastradas no Cadastro Único da Região Leste, 4.121 delas são beneficiárias do Programa de Transferência de Renda - Bolsa Família, o que representa 9,88% dos benefícios repassados no município.

Segundo dados do Sistema de Notificação de Violência em Campinas (SISNOV), entre janeiro e setembro de 2021 a Região Leste teve 145 notificações de violência. Segundo o Boletim nº 15 de dezembro de 2021 sobre violência contra o sexo feminino, o total de notificações era de 597 casos, sendo que a Região Leste teve até junho daquele ano o registro de 67 casos de violência contra a mulher. No total do município, quanto às principais formas de violências praticadas, o maior número de registros de violência física (205 casos), seguida de violência sexual (170 casos), , suicídio/tentativa de suicídio (87 casos) e negligência (65 casos). Os cônjuges são os principais agressores (127 casos), conhecido/a (87 casos), pai/padrasto (40 casos) e mãe/madrasta (47 casos).



Com relação a rede de atendimento das políticas públicas nesta região, de acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a região Leste tem no total 24 unidades da rede pública de saúde, entre centros de saúde e serviços especializados. Na educação, conta ao todo com 66 unidades educacionais, sendo 29 unidades da rede pública estadual de ensino e outras 37 unidades da rede pública municipal de ensino. A política de assistência social tem a seguinte abrangência: dos serviços que compõem a rede socioassistencial com execução direta da Secretaria Municipal de Assistência Social esta região possui 1 Distrito de Assistência Social (DAS) e 2 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS); 1 Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS; 2 Centros Especializados de Atendimento à população em situação de rua - Centro POP; SAPECA - Serviço de Acolhimento e Proteção Especial à Criança e Adolescente; e CMPCA - Centro Municipal de Proteção à Criança e ao Adolescente.

No âmbito da Proteção Social Básica, na esfera privada, são 11 organizações da sociedade civil, sendo que 8 delas executam Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), 6 a 14 anos e 11 meses, 3 delas executam o Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional e 3 destas executam os dois serviços da Proteção Básica.

Após a pandemia, a região Leste, em específico a região central, teve um aumento de pessoas em situação de rua, seja vivendo, circulando ou fazendo uso dela para sobrevivência. Segundo a “Contagem de População em situação de rua” (PMC/SMASDH), das 932 pessoas computadas na contagem da população em situação de rua realizada em 17/11/2021 pelos serviços que atendem este público no município de Campinas, 50,72% delas estão nesta região.

Indicações de fontes consultadas:

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE-Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/campinas/panorama>. Acesso em: 22, nov. 2023.

Fundação SEADE. Disponível em <https://municipios.seade.gov.br/> Acesso em: 22, nov. 2023

CECAD. Disponível em <https://cecad.cidadania.gov.br/painel03.php#> Acesso em: 22, nov. 2023

Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único - SAGICAD.

Disponível em <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/vis/data3/data-explorer.php>



Acesso em: 22, nov. 2023

SAGI. Disponível em

<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania/?codigo=350950&aM=0>

Acesso em: 22, nov. 2023

Estudo Socioterritorial base para o Plano Municipal de Assistência Social do período 2022 – 2025. Disponível em

<https://portal-api.campinas.sp.gov.br/sites/default/files/secretarias/arquivos-avulsos/131/2023/11/07-155123/ESTUDO%20SOCIO TERRITORIAL%202022-2025.pdf>

Sistema de Notificação de Violência de Campinas - SISNOV:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZmRlZDczOTUtODc5Ny00OGU4LWJiZDUtNjYxZjg3MGZiZTc5IiwidCI6IjVhMTc3ZWZkLTRhMWUtNDRiZS05Y2QwLTZiNTIiMThkZWJjZSJ9>

5. Público-alvo:

Podem participar todas as pessoas que dele necessitem, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, conforme especificado na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

A faixa etária a partir do nascimento até os idosos em todos os seus ciclos de vida. Entre os usuários a serem atendidos há os que vivenciam as situações de vulnerabilidade social e/ou violação de direitos elencadas na Resolução CNAS nº 1/2013, chamados de público prioritário. Considera-se público prioritário para o atendimento no SCFV crianças e/ou adolescentes e/ou pessoas idosas nas seguintes situações:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e/ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do ECA;
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.



6. Descrição das atividades a serem executadas, das estratégias metodológicas, da periodicidade das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade.

Atividade 1	Oficinas de cunho artesanal
Descrição	No CCII, as atividades de cunho artesanal são inclusivas, englobando adolescentes, jovens, adultos e pessoas idosas. Na dimensão cognitiva, buscamos reproduzir e criar novos saberes para um aprendizado contínuo. Na dimensão estética, promovemos sensibilidades para a diversidade de expressões artísticas, culturais e étnicas, através de oficinas como artes plásticas, trabalhos manuais e artesanatos diversos. Nosso objetivo é fortalecer a capacidade pessoal de produção e tomada de decisão, valorizando a independência, autoestima, identidade e o controle sobre a própria vida.
Periodicidade	As atividades serão desenvolvidas semanalmente, com encontros uma vez na semana, no período vespertino, com duração de 1h30, com um grupo de 30 usuários.
Meta da atividade	Meta qualitativa 60% dos Usuários com suas competências individuais de autoconfiança e autoestima desenvolvidas e observadas na rotina diária do serviço. Meta quantitativa 85% de participação dos usuários nas oficinas;
Avaliação	Relatos em fichas de acompanhamento e evolução de usuário, de situações observadas pelos educadores sociais e equipe técnica em que os atendidos tenham reagido de forma em que as competências de autoconfiança e autoestima tenham sido utilizadas. Listas de participação dos usuários nas atividades e número de atividades realizadas em 12 meses, mensurado por meio dos registros no SIGM.

Atividade 2	Oficinas de cunho cultural
Descrição	No âmbito das atividades culturais, nosso foco é promover ativamente a valorização da pluralidade e singularidade de todas as idades.



	<p>Proporcionando vivências estimulantes e desafiadoras, incentivando a participação social ativa e promovendo o exercício da cidadania. Exploramos atividades envolvendo diferentes formas de expressão cultural, como oficinas musicais, dança inclusiva, contação de histórias, artes visuais, poesia, literatura e produção de imagens. Essas atividades oferecem uma variedade de expressões culturais, promovendo a interação e troca entre participantes de diferentes faixas etárias, enriquecendo a experiência cultural de todos.</p>
Periodicidade	<p>As atividades serão desenvolvidas semanalmente, com encontros duas vezes na semana. Acontecerão 2 oficinas por dia, no período vespertino, com 1h30 de duração cada oficina. Cada oficina terá a participação de até 15 usuários.</p>
Meta da atividade	<p>Meta Qualitativa</p> <p>Ampliação do repertório cultural de 70% dos atendidos no reconhecimento e pertencimento nas diversas manifestações culturais existentes.</p> <p>Meta Quantitativa</p> <p>80% de participação dos usuários nas oficinas realizadas para experimentação de todas as manifestações culturais.</p>
Avaliação	<p>Aplicação de questionário base antes do início das atividades, com informações relacionadas às diversas manifestações culturais e o conhecimento dos usuários e reaplicação do mesmo questionário após 12 meses. Listas de participação dos usuários nas atividades. Inclusão das atividades no SIGM para posterior verificação e avaliação.</p>
Atividade 3	Atividades grupais e/ou oficinas de cunho socioeducativo



Descrição	Nas atividades socioeducativas, buscamos proporcionar experiências enriquecedoras, engajando os usuários em reflexões críticas sobre o cotidiano e a troca de experiências. Valorizamos a expressão individual, incentivando a participação ativa e o respeito à diversidade de ideias, culturas e perspectivas, considerando as vivências e saberes dos participantes como ponto de partida. Os temas das atividades serão adaptados de acordo com as faixas etárias, mas contemplando a intersetorialidade, utilizando estratégias como rodas de conversa, acolhidas em grupo e outras abordagens para promover diálogos assertivos e reflexivos. Dessa forma, buscamos criar espaços de aprendizado significativo, estimulando a construção coletiva de conhecimentos e o desenvolvimento integral dos participantes.
Periodicidade	As atividades serão desenvolvidas semanalmente, com encontros uma vez na semana, no período vespertino, com duração de 1h30. Serão divididos 2 grupos, de até 15 usuários cada.
Meta da atividade	Meta qualitativa Estimular a reflexão crítica e o diálogo nas atividades socioeducativas, promovendo a expressão individual e o respeito à diversidade. Buscar impactar positivamente a construção coletiva de conhecimentos e o desenvolvimento integral dos participantes, reconhecendo e respeitando suas vivências e saberes. Meta quantitativa Participação de 80% dos usuários nas atividades desenvolvidas.
Avaliação	Realizada por meio de observação direta durante as atividades, registros das rodas de conversa, registros fotográficos, levantamento junto aos usuários para obter sugestões de temas a serem abordados, garantindo sua participação ativa no planejamento das atividades. O acompanhamento da frequência dos participantes também será utilizado.



Atividade 4	Atividades grupais e/ou oficinas voltadas para o mundo do trabalho
Descrição	As atividades grupais e/ou oficinas voltadas para o mundo do trabalho irão proporcionar espaços para trabalhar habilidades e competências presentes no eixo eu consigo, eu com os outros e eu com a cidade tais como: apropriação, comunicação, autonomia e autodeterminação. As atividades serão desenvolvidas em grupos de até 30 participantes, com duração de 1 hora e meia cada. As estratégias metodológicas proporcionaram de forma organizada e sistemática, um conjunto de informações acerca da realidade em que vivem, das ocupações e dos tipos de relações de trabalho presentes no território, aguçando seu olhar para a realidade complexa e contraditória do mundo do trabalho.
Periodicidade	As atividades serão desenvolvidas semanalmente, com encontros uma vez na semana, no período vespertino, com 1h30 de duração. Os usuários serão divididos em 2 grupos de até 15 pessoas.
Meta da atividade	Meta qualitativa Estimular o desenvolvimento pessoal e profissional dos atendidos, evidenciado pelo aumento da autoconfiança e do preparo pessoal para o mundo do trabalho. Meta quantitativa Participação de 50% do público atendido nas atividades desenvolvidas.
Avaliação	A avaliação será conduzida por meio de observação direta, registros fotográficos e registro de feedbacks diretos dos usuários, além de instrumentais que mensurem os conhecimentos dos participantes com relação ao mundo do trabalho antes do início das oficinas e após o término das ações, abordando o aprendizado e a percepção das competências desenvolvidas. Manteremos uma lista de presença e um registro detalhado



	dos participantes. Inclusão das atividades no SIGM para posterior verificação e avaliação.
--	--

Atividade 5	Atividades coletivas pontuais e ações comunitárias no território
Descrição	As atividades coletivas pontuais e ações comunitárias no território têm como propósito realizar intervenções de caráter eventual, visando mobilizar usuários, familiares e a comunidade em prol da convivência comunitária e pertencimento ao território. Essas ações podem incluir palestras temáticas, campanhas e/ou eventos comunitários (como cortejos, flash mobs, sarau, lives) para possibilitar a discussão e a reflexão sobre questões que estão presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos participantes. Ao fortalecer os vínculos do território, busca-se desenvolver competências no eixo "Eu com a cidade" para criar um ambiente para o exercício da cidadania, onde os usuários sintam-se engajados na construção de uma comunidade mais participativa e solidária.
Periodicidade	Mínimo de 04 atividades coletivas realizadas na comunidade.
Meta da atividade	Meta qualitativa Comunidade do entorno do serviço e usuários com envolvimento nas atividades desenvolvidas e com conhecimento mínimo das temáticas discutidas. Meta quantitativa 50% do público atendido com participação nas atividades realizadas no território.
Avaliação	A avaliação será feita por meio de registros fotográficos, pesquisas de satisfação, observação direta e relatos para compreender o alcance das ações e identificar oportunidades de melhoria. A avaliação em conjunto com os participantes contribuirá para ajustes nas estratégias e objetivos das



	atividades. Inclusão das atividades no SIGM para posterior verificação e avaliação.
--	---

Atividade 6	Atendimentos individuais e ao grupo familiar, incluindo orientações
Descrição	Os atendimentos individuais e, eventualmente, ao grupo familiar consistirá em uma abordagem individualizada realizada pela equipe técnica, direcionada ao usuário atendido pelo serviço e suas famílias, quando necessário. Os atendimentos serão conduzidos por profissionais de nível superior ou médio, e abrangem diversas finalidades, como acolhida da família, escuta ativa, prestação de orientações e encaminhamentos para a rede socioassistencial ou outras políticas públicas. Essa estratégia visa contribuir para a convivência, reconhecimento de direitos e intervenção na vida social de um conjunto de pessoas, unidas por laços consanguíneos, afetivos e/ou de solidariedade.
Periodicidade	De acordo com a demanda.
Meta da atividade	Meta quantitativa Atendimento individual de 100% da demanda espontânea ou por indicação da equipe técnica. Meta qualitativa Assegurar um atendimento personalizado, promovendo o entendimento das demandas do usuário e contribuindo para a resolução ou encaminhamento apropriado bem como estreitando as relações para manter vínculos e contribuir para minimizar as situações de desproteções sociais.
Avaliação	A avaliação do atendimento individual será realizada através de registros de relatos dos serviços e do usuário sobre a eficácia no encaminhamento das demandas do usuário bem como pesquisa de satisfação semestral e



	lançamento das informações coletadas no Sistema Integrado de Governança Municipal (SIGM).
--	---

Atividade 7	Visitas Domiciliares
Descrição	Realizar visitas domiciliares, a partir de avaliação técnica da equipe sobre a necessidade e urgências das situações apresentadas pelos usuários e que tem como objetivo estabelecer uma relação mais próxima com o cotidiano, o que propicia à equipe uma compreensão maior sobre as vulnerabilidades apresentadas nos atendimentos individuais e na rotina das crianças no serviço. As visitas domiciliares serão registradas em instrumento específico.
Periodicidade	Sem periodicidade definida, de acordo com a demanda.
Meta da atividade	Meta qualitativa Possibilitar a análise e o acompanhamento das vivências familiares de acordo com suas configurações, condições de vida, relações intrafamiliares, direitos violados, violações de direito e expectativas das famílias, para o fortalecimento dos vínculos e a ressignificação das relações. Meta quantitativa Realização de 100% da demanda apresentada.
Avaliação	O processo de avaliação será contínuo, buscando mensurar não apenas a quantidade, mas também a qualidade das visitas domiciliares. Serão utilizados indicadores quantitativos, como o número de visitas realizadas, e indicadores qualitativos, relatórios e registro, lançamento das informações coletadas no Sistema Integrado de Governança Municipal (SIGM).

Atividade 8	Atividades de busca ativa
Descrição	A busca ativa é uma estratégia proativa para garantir a participação contínua dos usuários no Serviço de Convivência. Esta ação é essencial para levar informações, orientações e identificar necessidades das famílias e do território em situação de desproteção social. A assiduidade dos participantes



	<p>é monitorada por meio da lista de frequência de cada grupo, sendo a busca ativa acionada quando as faltas sem justificativas ultrapassam um limite estabelecido. Este processo inclui o contato telefônico e, quando necessário, a realização de visitas domiciliares.</p>
Periodicidade	Conforme necessidade apontada pela lista de frequência dos grupos. Serão organizadas para acontecer mensalmente
Meta da atividade	<p>Meta quantitativa</p> <p>Possibilitar a permanência e acesso dos usuários no serviço</p> <p>Meta qualitativa</p> <p>100% dos usuários com faltas reiteradas no serviço com busca ativa realizada.</p>
Avaliação	Serão realizadas análises no retorno ou inserção de usuários no Serviço de Convivência por meio da busca ativa. Além disso, serão realizados relatórios e relatos de evolução das situações, pesquisas de satisfação com os usuários buscando entender a percepção delas em relação ao acolhimento, à importância das atividades oferecidas e o apoio da Organização, visando sempre atender da melhor forma possível às necessidades dos usuários e suas famílias.

Atividade 9	Discussão de casos
Descrição	Participar de reuniões com os serviços da rede socioassistencial e demais políticas públicas, que mantém atendimento comum às famílias dos usuários atendidos no serviço ou de usuários que serão encaminhados para inclusão no serviço, para “discussão dos casos” e avaliação do melhor encaminhamento/atendimento para a demanda.



Periodicidade	Mensal
Meta da atividade	Meta qualitativa Fortalecer a rede de serviços do território para qualificar as ações desenvolvidas com os usuários. Meta quantitativa Participação em 100% das reuniões de discussão de casos em que haja o envolvimento direto do serviço.
Avaliação	Registro das ações realizadas pela rede de serviços e Registro de participação nas reuniões realizadas.

Atividade 10	Encaminhamentos para rede socioassistencial e demais políticas públicas
Descrição	Identificar, por meio de acolhimento, escuta qualificada, atendimentos individuais e do grupo familiar, visitas domiciliares entre outros, situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais, e efetuar o encaminhamento e contrarreferenciamento aos equipamentos que compõem a rede socioassistencial do município, assim como o encaminhamento para outras políticas públicas como por exemplo saúde, educação e trabalho e renda.
Periodicidade	Diária, conforme demanda
Meta da atividade	Meta qualitativa Possibilitar o acesso às informações sobre direitos e serviços socioassistenciais e setoriais ofertados na rede de atendimento e ampliação do número de usuários que conheçam as instâncias de denúncia e recursos em casos de violação de seus direitos.



	Meta quantitativa 100% de encaminhamentos referenciados e contrarreferenciados cujas famílias foram identificadas alguma demanda.
Avaliação	Registro de evolução das demandas identificadas e dos atendimentos realizados por outros serviços e Registro do número de demandas identificadas e dos encaminhamentos realizados registrados no SIGM.

Atividade 11	Notificação de situações de violação de direitos
Descrição	Identificar, por meio de atendimentos individuais ou com o grupo familiar, rodas de conversa, visitas domiciliares, observação da equipe técnica e/ou educadores sociais, as situações de violações de direitos e notificando-as no Sistema de Notificação de Violência (SISNOV).
Periodicidade	Diária, conforme demanda identificada.
Meta da atividade	Meta Qualitativa Prevenir a reincidência e agravamento das situações violadoras. Meta Quantitativa 100% das situações de violação de direitos identificadas e notificadas
Avaliação	Registro das situações de violação de direitos identificadas e monitoramento dos números de reincidências no decorrer do ano e Registro das situações de violação de direitos identificadas e notificadas.

Atividade 12	Supervisão institucional
---------------------	---------------------------------



Descrição	Reuniões de supervisão envolvendo a coordenação, equipe técnica e educadores sociais durante o ano, visando à ampliação do entendimento da equipe sobre suas relações sociais com seus pares, usuários e famílias atendidas, suas particularidades e especificidades, em busca de estratégias e metodologias de intervenção para potencializar o trabalho realizado.
Periodicidade	Mensal
Meta da atividade	Metas qualitativas Equipe mais qualificada em buscar estratégias e metodologias diferenciadas de intervenção para potencializar o trabalho realizado. Metas quantitativas 100% de participação da equipe nas supervisões realizadas.
Avaliação	Relatos da equipe sobre os benefícios da supervisão institucional no apoio às intervenções realizadas e registro da Presença nas supervisões realizadas.

Atividade 13	Reunião de equipe
Descrição	Desenvolver reuniões entre equipe técnica, coordenação e educadores sociais, na perspectiva de elaboração dos planejamentos mensais, orientação, apoio, discussão dos casos e alinhamento das ações e estratégias de trabalho.
Periodicidade	Mensal



Meta da atividade	Metas qualitativas Alinhar as estratégias de trabalho, considerando as crianças e adolescentes e suas famílias, para um atendimento mais eficiente e qualificado por parte da equipe para minimizar as intercorrências não previstas na rotina de trabalho. Metas quantitativas 100% dos planejamentos mensais elaborados e colocados em prática pela equipe.
Avaliação	Registros mensais das reuniões de equipe e das estratégias sugeridas e das ações na prática para avaliação do número de intercorrências/ situações não previstas nas estratégias, Registro das reuniões de equipe, Planejamentos mensais elaborados e salvos em pastas online de planejamento.

Atividade 14	Reuniões intersetoriais
Descrição	Participar em reuniões intersetoriais mensais, dos quais participam serviços da rede socioassistencial e demais políticas públicas, em discussões de temáticas de interesse coletivo
Periodicidade	Mensal
Meta da atividade	Metas qualitativas Fortalecer a rede de serviços do território para qualificar as ações desenvolvidas com os usuários. Metas quantitativas Participação em 100% das reuniões intersetoriais, exceto quando houver discussão de casos em que não haja o envolvimento direto do serviço.



Avaliação	Registro das ações realizadas pela rede de serviços e Registro de participação nas reuniões intersetoriais realizadas.
------------------	--

7. Descrição das estratégias de articulação em rede socioassistencial e intersetorial

Identificação do parceiro	Tipo de articulação
Distrito de Assistência Social – DAS Leste	Referenciamento, contrarreferenciamento, articulações, orientações, planejamento estratégico, discussão de casos, participação em reuniões de gestão.
Centro de Referência de Assistência Social - CRAS	Referenciamento, contrarreferenciamento, articulações, orientações, planejamento estratégico, discussão de casos, participação em reuniões de gestão.
Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS	Referenciamento, acompanhamento e discussão de casos relacionados ao público prioritário inserido no serviço.
Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos de Campinas	Parceria com termos de colaboração, formações e reuniões de gestão.
Centros de Saúde	Encaminhamentos das famílias, discussões de casos, participação e fortalecimento das ações desenvolvidas junto às famílias.
Conselho Municipal de Assistência Social	Participação e articulação em reuniões mensais do CMAS, com representação na Comissão de Política e Legislação.
Rede socioassistencial	Encaminhamentos, discussões de casos e execução de atividades em parceria.
Intersetorial da Região Central	Reuniões de discussão de casos e articulação.
CEASA / ISA	Doação de alimentos e produtos para viabilização de projetos e ações do serviço.



Universidades – PUC Campinas, UNIP e Anhanguera.	Parceria para campos de estágio
Federação das Entidades Assistenciais de Campinas - FEAC	Assessoramento técnico, administrativo e jurídico, palestras, capacitação, aporte financeiro em programas e projetos.
Reuniões intersetoriais / Discussão de casos	Participar em reuniões intersetoriais mensais, dos quais participam serviços da rede socioassistencial e demais políticas públicas, em discussões de temáticas de interesse coletivo, assim como nas reuniões intersetoriais de “discussão de casos” quando houverem atendimentos realizados pelo serviço em conjunto com outras políticas do território.

8. Recursos Humanos

Nome do profissional	Escolaridade / Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Ana Lídia Manzoni Puccini	Superior completo – Serviço Social	Coordenação	5 hrs	CLT
Thaís Ferreira de Oliveira	Superior completo – Serviço Social	Assistente Social	6 hrs	CLT
A contratar	A contratar	Educador Social	40 hrs	CLT
Silvana de Araujo Lima	Ensino médio completo	Auxiliar de serviços gerais	02 hrs	CLT - Recursos Próprios
Cristiana Aparecida Feliciano	Ensino médio completo	Cozinheira	02 hrs	CLT - Recursos Próprios
Jacqueline de Assunção Manfredini	Superior completo	Auxiliar administrativo	02 hrs	CLT - Recursos Próprios
A contratar	Ensino médio completo	Oficineiro	4 hrs	MEI
A contratar	Ensino médio completo	Oficineiro	4 hrs	MEI



Leonardo Duart Bastos	Superior Completo	Superintendente	02	CLT - Recursos Próprios
-----------------------	-------------------	-----------------	----	-------------------------

9. Previsão de Receitas

Valor de Fonte Municipal (FMAS): R\$

Valor de Fonte Municipal (FMDCA): R\$ 94.998,00

Valor de Fonte Estadual (FMAS): R\$

Total: R\$ 94.998,00

10. Previsão de Despesas

Natureza da Despesa	Valor Total (R\$)
Folha de Pagamento	42,757,58
Material de Consumo	5.655,81
Pessoal, encargos e auxílios	18.756,00
Serviço de terceiros – pessoa física	0
Serviço de terceiros – pessoa jurídica	27.828,61
TOTAL	94.998,00

Campinas, 08 de fevereiro de 2023

Leonardo Duart Bastos